




Recebido, Autue-se e  
Inclua em nº 14.

09 NOV 2021

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO	<div>ESTADO DE RONDÔNIA Assembleia Legislativa 09 NOV 2021 Projeto: 442/21 Processo: 442/21</div>	PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº 442/21
	AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO		
<p>Concede o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia a TXAI SURUÍ por sua participação na Conferência da Cúpula do Clima (COP26), na cidade de Glasgow, na Escócia, dando voz aos povos indígenas, e em defesa da humanidade e do planeta.</p> <p>A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO RONDÔNIA com fundamento no Decreto Legislativo nº 591 de 20 de maio de 2015, decreta:</p> <p><b>Art. 1º</b> Fica concedido o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia a TXAI SURUÍ por sua participação na Conferência da Cúpula do Clima (COP26), na cidade de Glasgow, na Escócia, dando voz aos povos indígenas, e em defesa da humanidade e do planeta.</p> <p><b>Art. 2º</b> Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>Plenário das Deliberações, 04 de novembro de 2021.</p> <p> Deputado Estadual LAZINHO DA FETAGRO</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº

AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO

#### JUSTIFICATIVA

Nobres pares,

“A terra está falando e ela nos diz que não temos mais tempo”. (Txai Suruí)

Em Glasgow, uma cidade da Escócia, subiu ao palco no dia 1º de novembro, Walelasoetxeige Suruí, conhecida por Txai Suruí. Uma menina de 24 anos, que traduziu os anseios de um planeta que clama pelo fim de sua destruição e de forma empoderada, tomou conta do evento sendo entendida CLARAMENTE.

A Jovem foi a única indígena e a única brasileira a discursar no palco principal da Conferência do Clima que teve o registro de participação de grandes líderes globais, mas, sem se colocar como vítima, Txai foi incisiva ao dizer que as medidas precisam ser adotadas hoje e agora, se queremos um mundo melhor.

E a voz de Txai ecoou. Uma voz de quem sempre esteve vinculada a proteção e restauração do meio ambiente. A voz dos povos indígenas que todos os dias lutam para manterem seus direitos. E sua voz ecoou e chamou a atenção de todos os países.

Contudo, é importante destacar que Txai não surgiu no dia 01 de novembro, em Glasgow. Sua luta não é de hoje. Sua ainda jovem vida tem sido no combate à destruição do nosso planeta, na luta para saída de invasores das terras indígenas, na defesa do meio ambiente; é ativista do povo Paiter Suruí. Literalmente já traz de berço essa luta, já que ela é filha os grandes ativistas, Neidinha Suruí e o cacique, Almir Suruí, ambos conhecidos na defesa das matas, das florestas, dos povos, do planeta.





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia



PROTOCOLO		PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO	Nº
AUTOR: DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO			
<p>Txai mostrou uma Amazônia desmatada e invadida e trouxe uma realidade que não se pode por vendas. Txai foi uma voz brasileira. Falou da realidade que vive e vê. Uma voz sozinha, mas cheia de força de quem já protege as florestas e que trouxe a urgência de ações deixando dito que a palavra tem força, mas sem compromisso são apenas palavras.</p> <p>O discurso de Txai se transformou num desabafo necessário e urgente. Se a Amazônia é importante, os povos indígenas que a ocupa também são e por isso precisam estar inseridos em todas as discussões que visam sua proteção. Ela corajosamente falou de assassinatos, de política, da ineficácia de ações para um futuro distante, de participação, de direitos, de luta, de compromisso, de coragem, e dos efeitos destruidores que as mudanças climáticas têm trazido para os povos indígenas.</p> <p>Txai fez história. Merece todo mérito e homenagens e precisamos dar eco a sua voz. Sua fala foi necessária e urgente e demonstrou que precisamos mudar nossas ideias, mas, sobretudo, nossas ações. Precisamos agir em defesa da sustentabilidade. Precisamos ouvir as lutas que ela representa, que tem o poder de falar do que conhece e pela própria consciência de quem nasceu defendendo a Amazônia. Como dito por Txai, são 6 mil anos dos povos indígenas na Floresta Amazônica.</p> <p>Txai representa as lutas. Representa os povos indígenas. Representa a humanidade. Representa o planeta. Representa a esperança. Txai é neste momento, a própria Amazônia. Sendo estas as nossas justificativas contamos com o apoio deste parlamento.</p> <p>Plenário das Deliberações, 04 de novembro de 2021</p>			